

MESA-REDONDA 2010



“Espaços da memória imigrante: Arqueologias literárias”

2ª Mesa-Redonda sobre Literatura brasileira de expressão alemã

18 de outubro de 2010, segunda-feira | das 18:00 às 20:00h

USP-FFLCH, Prédio de Letras, sala 261

O projeto de pesquisa Literatura Brasileira de Expressão Alemã propõe, num primeiro momento, o levantamento abrangente (e a centralização) dos autores e das obras literário-ficcionais, das poesias, das peças de teatro e dos ensaios produzidos por imigrantes de língua alemã e seus descendentes no Brasil. Também abre espaço para o caso dos exilados e dos viajantes. Este corpus servirá de base para a escritura posterior de uma “história da literatura de imigração de língua alemã no Brasil” ou de uma “história da literatura brasileira de expressão alemã”, que ainda não foi redigida com a necessária exaustividade. Trata-se, na grande maioria das vezes, de textos dispersamente publicados em jornais e em anuários, quando não inéditos. Com certeza, colocar estes textos ao alcance do público pesquisador é abrir novas frentes para o conhecimento do que é nosso e, por extensão, para o auto-conhecimento da nação.

O projeto é realizado pelo Grupo de Pesquisa **RELLIBRA** (www.rellibra.com.br), coordenado pela Profa. Dra. Celeste Ribeiro de Sousa e credenciado na USP e no CNPq. Desde 2007 recebe o apoio do Instituto Martius-Staden, em cujo site o corpus do projeto está instalado.

Esta mesa-redonda dá continuidade aos debates, no âmbito desta parceria, realizado para divulgar o projeto e expor os primeiros frutos da pesquisa. A programação prevê as seguintes contribuições:

PROGRAMA

1. “Diásporas ontem e hoje”

Rogério Silva Assis

2. “À memória de Hilda Siri: memórias de primeiro, segundo e terceiro grau”

Celeste Ribeiro de Sousa

3. “Julia Engell-Günther: memória de um perfil feminista”

Elke Dislich

4. “Bibliographia Brasiliana em língua alemã: Memória de uma visão teuta do Brasil”

Rainer Domschke

Realização: Grupo de Pesquisa REllIBRA,

Programa de Pós-Graduação em Língua e Literatura Alemã – USP

Apoio: Instituto Martius-Staden

Organização: Celeste Ribeiro de Sousa e Rainer Domschke